

INFORMATIVO DIOCESANO

ANO XIV - EDIÇÃO 136
MARÇO/2024

DE NAVIRAÍ



www.diocesedenavirai.org.br

EXPEDIENTE

ÓRGÃO INFORMATIVO DA
DIOCESE DE NAVIRAÍ – MS



Ano XIV - Edição 136
MARÇO/2024

- **BISPO**
Dom Ettore Dotti, csf
- **DIREÇÃO**
Diretor: Pe. Paulo Santos
- **REVISÃO**
Joyce Alves
- **DIAGRAMAÇÃO**
Renan Schulter Mateus
- **EQUIPE INFORMATIVO**
Irmã Débora Damiolini
Juliana M. Bonetti
Renata de Sena M. Hervatini
Sem. Bruno Baleeiro
Sem. Jair Alves
Sem. Leonildo Fiumari
Sem. Mateus Teixeira
Pe. Ruan Vinícius
Agnaldo Carlos
- **TIRAGEM**
5.000 Exemplares

PROPRIEDADE

Mitra Diocesana de Naviraí
Rua Campanário, 144 - Centro
Naviraí/MS - CEP 79.950-000
(67) 3461-0318 | 3461-0321
curiadiocesadanavirai@gmail.com
www.diocesedenavirai.org.br

EDITORIAL

“Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros e esses membros não exercem todos a mesma função, assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros” (Romanos 12, 4-5).



Estimada Igreja Diocesana!

Chegamos até você com a edição de março do nosso Informativo Diocesano. O Informativo Diocesano tem uma tríplice missão: **1. Comunicar** – visa divulgar a agenda diocesana e manter os fiéis informados sobre os acontecimentos mais relevantes da nossa Diocese. **2. Divulgar** – temos a missão de manter um elo entre as 24 paróquias da Diocese tornando conhecida a realidade de cada uma, suas atividades e criando um clima de fraternidade e interajuda. **3. Formar** – Nosso Informativo Diocesano traz inúmeras matérias sobre a liturgia do mês, a catequese e temas relevantes da fé católica escritas por leigos e clérigos da nossa Diocese. Podemos ainda acrescentar um quarto elemento, não menos importante: em cada edição temos a Palavra do Pastor, espaço que o bispo de nossa Diocese tem para se comunicar com todo o povo.

Nos últimos três anos nosso Informativo passou por diversas mudanças. Nossa equipe especializada, técnica e editorial não mediu esforços para que cada edição fosse pensada com muito carinho e de modo a ser cada vez mais atrativa para o nosso povo. A qualidade editorial, gráfica e material são características da excelência que é o nosso periódico diocesano.

Você sabia que pode fazer parte das nossas edições? Sua paróquia pode ser divulgada aqui! Você pode enviar notícias, matérias, artigos e sugestões para nossa equipe editorial (e-mail: info.diocesedenavirai@gmail.com). Para que este projeto continue com sua missão contamos com a ajuda de cada paróquia, forania, PASCOM, coordenadores de pastorais e movimentos (de todos os níveis: paroquiais, foraniais e diocesanos).

Este é um trabalho de evangelização! Agradecemos a você, nosso leitor, por valorizar, divulgar e apoiar este projeto diocesano. Caminhando juntos, como um Corpo bem unido, o Corpo de Cristo que é a Igreja, chegaremos longe. Que o nosso Informativo Diocesano seja uma expressão da unidade do Corpo de Cristo da Igreja Diocesana de Naviraí.

Pe. Paulo Santos da Silva
Diretor do Informativo Diocesano

E É QUARESMA DE NOVO!

Nossa Quaresma já começou na Quarta-feira de Cinzas. É o tempo forte que nos prepara à Páscoa, terminando na Quinta-feira Santa com a Missa da Santa Ceia, que nós chamamos habitualmente de Missa do “lava pés”, abrindo o Tríduo Pascal.

Infelizmente a Quaresma de 2024 continua sendo marcada pelas guerras, tanto na Ucrânia, na Terra Santa como em várias partes do mundo que já não fazem mais notícia. *“Imploramos de Deus aquela paz que os homens sozinhos não conseguem alcançar e construir”*, disse o Papa Francisco em uma das suas intervenções a favor da paz.

Nesse período de Quaresma, a Igreja nos convida a não usarmos as armas que matam, e sim as armas da penitência, do jejum e da ajuda para com os outros. Nossa caridade não conheça fim.

Como diz São Paulo, a Quaresma é “o momento favorável” para empreender “um caminho de verdadeira conversão” para “enfrentar vitoriosamente a luta contra o espírito do mal”, como ensina a oração do início da Missa de Quarta-feira de Cinzas.

O número desse tempo é de 40 dias. A Quaresma traz à memória os quarenta dias de jejum vividos pelo Senhor no deserto antes de começar a sua missão pública, como encontramos no Evangelho de São Mateus: *“Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo. Por quarenta dias e quarenta noites esteve jejuando. Depois teve fome”* (Mt 4, 1-2).

Quarenta é o número simbólico com que o Antigo e o Novo Testamento representam os momentos marcantes da experiência de fé do povo de Deus. É um número que exprime o tempo de espera, de purificação, de volta ao Senhor, de consciên-

cia de que Deus é fiel às suas promessas. No Antigo Testamento há quarenta dias do dilúvio universal, quarenta dias passados por Moisés no Monte Sinai, quarenta anos em que o povo de Israel andou pelo deserto antes de chegar à Terra Prometida, quarenta dias da jornada do profeta Elias para chegar ao Monte Horebe, quarenta dias que Deus concede a Nínive para se converter após a pregação de Jonas. Nos Evangelhos também há quarenta dias durante os quais Jesus ressuscitado orientou seus discípulos antes de subir ao Céu.

Voltando à Quaresma, gosto de pensar que possa ser para todos um tempo para acompanhar Jesus na sua subida para Jerusalém: a subida implica um crescimento, fadigoso, mas gratificante, onde a mente se abre a novos horizontes. Quanto mais subimos, mais a visão do que está ao redor aumenta.

O jejum, a esmola e a oração são os sinais sugeridos para esse tempo. O Papa Francisco os define como *“as condições e a expressão da nossa conversão”*. E acrescenta: *“Se a oração, a caridade e o jejum devem amadurecer em segredo, os seus efeitos não são secretos. A oração, a caridade e o jejum não são remédios só para nós, mas para todos, porque podem mudar a história.”*

Desejo a todos, irmãos e irmãs, que esse tempo de graça seja um tempo para, novamente, descobrirmos o amor de Deus, que envia seu Filho Jesus, e com Ele “subir”, para enxergar melhor o sentido da nossa vida e da nossa missão. Assim sendo, a Páscoa será mais bela e rica.

Meu abraço espiritual e mi-



nha bênção cheguem nas casas e no coração de todos os diocesanos que fazem parte da nossa família diocesana: nossa Diocese de Naviraí.

Vosso bispo,
Dom Ettore Dotti, CSF



CONGREGAÇÃO SAGRADA FAMÍLIA CHEGA À DIOCESE DE NAVIRAÍ!

Evangelizar educando no estilo da Família de Nazaré

A Congregação da Sagrada Família de Bérghamo foi suscitada pelo Espírito Santo na Igreja através do Carisma doado a Santa Paula Elisabete Cerioli. Alicerçada na espiritualidade da Sagrada Família para servir os mais pobres, crianças e famílias por meio da educação, a Congregação atua em escolas, obras sociais e na pastoral paroquial. Com a missão de evangelizar educando, busca testemunhar o paterno amor de Deus para com todos.

Estamos presentes na Itália, onde a Congregação foi fundada, na Suíça, no Brasil e no Moçambique. Aqui no Brasil, temos casas nos estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e, agora, no Mato Grosso do Sul, cidade de Ivinhema, Diocese de Naviraí-MS. No final do mês de janeiro, o Padre Aurélio e o Padre André chegaram a Ivinhema e no mês de fevereiro iniciaram seus trabalhos pastorais na referida cidade.

Nossa Congregação é pequena, uma “pequena família”, que carrega um grande tesouro confiado por Deus: a espiritualidade Sagrada Família e o carisma de Santa Paula Elisabete. A Divina providência quis que fôssemos acolhidos por Dom Ettore Dotti, nosso coirmão, para podermos humildemente partilhar com o povo de Deus e para o bem da Igreja a graça da nossa vocação. Contemplando a Sagrada Família e instruídos por suas virtudes, queremos evangelizar, educando no estilo simples e familiar da Casa de Nazaré.

A Fundadora

Santa Paula Elisabete nasceu na Itália, em 1816, no seio de uma família nobre. Ela recebeu a formação cultural, moral e cristã em família e num colégio interno de religiosas. Casou-se com o nobre viúvo Gaetano Busecchi, de 58 anos, e com quem teve quatro filhos (três deles falecidos precocemente). Com o marido e o único filho que lhe restara, ela viveu intensamente a sua vocação de esposa e de mãe. O filho, Carlo, faleceu quando tinha apenas 16 anos e, alguns anos depois, ela ficou viúva antes de completar 40 anos de idade.

Viúva e contando com muitos bens materiais, pensa em tornar-se irmã religiosa e oferecer a sua riqueza a uma instituição em memória do seu filho. Em 1855, ela abriu o seu rico palácio para acolher uma menina órfã; em poucos meses, chegaram muitas outras e sua nova família começou a crescer. Ela ressignificou na fé a sua vocação à maternidade, dedicando-se em acolher e educar como seus, os filhos órfãos da classe camponesa, que era a mais pobre de seu tempo.

Santa Paula consagrou-se a Deus em dezembro de 1857 e fundou o Instituto das Irmãs e, em novembro de 1863, iniciou o Instituto dos irmãos e padres da Sagrada Família. Desta forma, tornou-se realidade as palavras de seu filho Carlo, que no leito de morte lhe disse: *“Mãe, não chore; o Senhor te dará outros filhos para cuidar”*. Tendo realizado em tudo a vontade de Deus, ela morreu em 24 de dezembro de 1865 com 49 anos. O Papa Pio XII aos 19 de março de 1950, a proclamou bem-aventurada e aos 16 de maio de 2004, São João Paulo II a proclamou Santa. Sua festa litúrgica é celebrada dia 23 de janeiro.

Pe. Cezar Luciano E. Fernandes, CSF
Vigário Geral da Congregação Sagrada Família
Superior Regional no Brasil

ANIVERSARIANTES

MARÇO

02/03 – Pe. Itacir Gasparetto, PSDP – Nasc.

04/03 – Pe. Silvester Anas, SVD – Nasc.

06/03 – Sem. Gabriel Gomes Cardoso – Nasc.

07/03 – Pe. Declair Cardoso da Silva – Nasc.

13/03 – Pe. Moacir Miguel dos Santos – Nasc.

19/03 – Pe. Marcolino Capingana, SMBN – Nasc.

25/03 – Ir. Débora Damiolini (Irmãs Operárias da Santa Casa de Nazaré) – Profissão Perpétua

VIA-SACRA

“Concedo as graças mais abundantes às almas que meditam piedosamente sobre minha Paixão” (Jesus a Santa Faustina Kowalska).

Início

Animador: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Todos: Creio em Deus Pai... *Em seguida reza-se:* Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e o Glória ao Pai.

Oração Preparatória

Todos: Ó doce Jesus, amo-te porque és infinitamente bom. Pesa-me, de todo o coração, por ter-te ofendido, a ti que sois meu sumo bem. Ofereço-te este piedoso exercício em memória do que sofrestes no caminho do Calvário, por amor de mim, que sou indigno pecador. Aplico as indulgências que faço intenção de ganhar a mim e às benditas almas do purgatório, especialmente às que sou obrigado por justiça a orar. Amém!

PRIMEIRA ESTAÇÃO – JESUS É CONDENADO À MORTE

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 1: Senhor Jesus, por que te condenaram à morte? Que foi que fizestes para merecer a morte? Curastes doentes, alimentastes os famintos, ressuscitastes os mortos, perdoastes aos pecadores, respeitastes as autoridades, trabalhastes para o bem da humanidade, festes humilde, manso, bondoso, misericordioso. Por que esta sentença tão cruel e humilhante? O nosso orgulho, inveja, egoísmo, covardia, comodismo, calúnias, apego exagerado pelas coisas deste mundo Vos condenaram. Eis aqui o segredo da injusta sentença. Tenho que me perguntar: o que eu fiz com Cristo? Não O condenei, por acaso, a morrer? Cristo, ajudai-me a viver o Vosso Evangelho até a morte.

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *Ao morrer crucificado, teu Jesus é condenado / por teus crimes, pecador (bis).*

Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus (bis).

SEGUNDA ESTAÇÃO – JESUS TOMA A CRUZ AOS OMBROS

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 2: Cristo, eis a Vossa cruz! Será que esta cruz é Vossa? Na verdade, ela é nossa.

Assumistes a nossa cruz. A grandeza e o peso desta cruz cresceram dos nossos pecados, que destruíram a ordem do amor. Todos os pecados do mundo nos Vossos ombros. O mundo grita, xinga, critica, está rindo em sua loucura. Cristo

sofre e caminha em silêncio para me salvar. Cristo, Vossa Via-sacra foi para mim. Ajudai-me cada dia, pela manhã, partir para a minha via-sacra e ficai ao meu lado, porque sou fraco.

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *Com a cruz é carregado, e do peso acabrunhado, / vai morrer por teu amor (bis).*

Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus (bis).

TERCEIRA ESTAÇÃO – JESUS CAI POR TERRA

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 3: As forças estão se esgotando. Calor, solidão. A terra parece mover-se. Cristo tropeça, perde o equilíbrio e cai. Sente a terra, a poeira na boca. O peso da cruz o sufoca. Nós partimos cheios de confiança e um dia caímos. Percebemos no nosso caminho uma flor, uma ilusão e tivemos tanta vontade

de levá-la. Então paramos, traímos o caminho difícil e ficamos longe do caminho de Cristo. Até quando vou ficar frio e passivo? Cristo, estou tão longe de Vós. Cristo, ajudai-me a partir de novo. Protegei-me contra minhas quedas que cansam e deixam vazio o meu coração. Quero seguir-Vos. Ajudai-me a levantar-me do meu pecado.

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *Pela cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido / pela tua salvação (bis).*

*Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa,
/ perdoai-me, meu Jesus (bis).*

QUARTA ESTAÇÃO – JESUS ENCONTRA-SE COM SUA MÃE

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 4: Quanta dor da Mãe neste encontro! Ela vai com Seu Filho. Ela vai na multidão despercebida, preocupada com seus filhos. Não fala. Vai junto com Jesus, preocupada com todos nós. Cristo, mostrai-nos Vossa Mãe humilde e dolorosa para nos comovermos e nos convertermos. Ajudai-nos a caminhar juntos com nossos irmãos; participar dos problemas deles, sofrer com eles como sofreu Maria, Vossa e nossa Mãe.

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *De Maria lacrimosa, no encontro lastimosa, / vê a viva compaixão (bis).*

*Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa,
/ perdoai-me, meu Jesus (bis).*

QUINTA ESTAÇÃO – CIRINEU AJUDA A CARREGAR A CRUZ

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 5: Cirineu atravessava o caminho por onde Cristo carregava a cruz. Pararam-no: o primeiro, desconhecido... Cristo aceita a ajuda. Aceita uma ajuda forçada de um homem teimoso. Deus Onipotente e Todo-poderoso permite que o homem O ajude. Deus precisa de um homem fraco. Tanta humildade! Nós também precisamos dos outros. Nosso caminho é também duro e perigoso demais para podermos vencê-lo sozinhos. E, tantas vezes, orgulhosos, afastamos as mãos que nos querem ajudar. Mais ainda, pensamos que Cristo é desnecessário em nossa vida. Queremos agir sozinhos. Ao lado de mim vai: amigo, esposa, marido, pai, mãe, vizinho, companheiro do trabalho, irmão desconhecido... Não posso ignorá-los. Todos juntos precisamos salvar o mundo. Cristo, que eu perceba e aceite com humildade os meus irmãos Cirineus que caminham comigo e também aqueles que foram forçados a caminhar comigo.

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *No caminho do Calvário, um auxílio necessário / recebe do Cirineu (bis).*

Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa,

/ perdoai-me, meu Jesus (bis).

SEXTA ESTAÇÃO – VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 6: Verônica olhava para Seu rosto. Rosto sujo, cansado. Cabelos grudados com poeira, sangue e suor. Estremeceu em si... não podia esperar mais. Na presença dos soldados e inimigos, enxugou o rosto de Cristo. O rosto doloroso de Cristo imprimiu-se no pano e no coração. Precisamos olhar o Cristo, para nos tornarmos um pouco semelhantes a Ele. Passamos tantas vezes ao lado de Cristo e nem sequer olhamos para o rosto d'Ele. Por isso somos apenas tristes máscaras Suas e não temos semelhança com Ele. Desculpe, Jesus, os meus impuros olhares. Os outros não podem ver em mim Vossa luz e Vossa imagem. Desculpe, Jesus, o meu corpo desejoso de prazeres. Ninguém consegue descobrir em mim um pouco de Vós. Desculpe, Jesus, o meu coração cheio de ódio e egoísmo. Ninguém consegue descobrir nele o Vosso amor. Ajudai-me, Senhor a ser a Vossa viva imagem.

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *O Seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado / contemplemos com amor (bis).*

*Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa,
/ perdoai-me, meu Jesus (bis).*

SÉTIMA ESTAÇÃO – JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 7: Cristo está no fim das Suas forças. O peso da cruz, o calor, o caminho em subida.

As forças se esgotam e o cansaço cresce. Cristo cai de novo por terra. São os pecados horríveis que o oprimem. Tão depressa acostumo-me a praticar o mal. Falta de fidelidade, falta de prudência. Não exerço mais nada, só o mal. Procuro o mal. Estou caído, desanimado. Não vejo os outros no caminho, meus olhos fechados, meus ouvidos surdos. Mas tenho medo de ficar assim. Sei que essa não é a posição digna humana. Cristo, dai a mão a um mísero caído. Levantai-me, sacudi a poeira pecaminosa dos meus olhos, lavai-me da minha sujeira. Dai-me novas forças para

que eu possa levantar-me e caminhar ao Calvário da vitória: a glória final.

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *Outra vez desfalecido, pelas dores abafado, / cai por terra o Salvador (bis).*

Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus (bis).

OITAVA ESTAÇÃO – JESUS CONSOLA AS MULHERES PIEDOSAS

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 8: As mulheres choraram. Lamentam vendo Cristo. Não podem ajudar; limitam-se a chorar. Têm pena de Cristo. E Cristo, embora cansado, percebeu-as, ouviu-as. É mais conveniente chorar os nossos pecados, porque a causa da via dolorosa de Cristo são nossos pecados. Dignos de lamentação somos nós, pecadores. Perceber os pecados dos outros é sempre mais fácil do que chorar os nossos. Cada um passa diante do meu tribunal- o mundo todo! Prefiro julgar os outros do que a mim e descubro facilmente culpados: bêbados, preguiçosos, fofoqueiros, falsos, mentirosos, injustos, egoístas... Só eu o perfeito. Cristo, ajudai-me a descobrir uma verdade muito velha e sempre nova: que sou pecador e isso preciso lamentar.

Todos: Pai-Nosso...
Canto: *Das matronas piedosas, de Sião filhas chorosas, / é Jesus consolador (bis).*
Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus (bis).

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *Das matronas piedosas, de Sião filhas chorosas, / é Jesus consolador (bis).*

Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus (bis).

NONA ESTAÇÃO – JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 9: Cristo cai de novo. Os soldados batem. Cristo não se mexe. Senhor, morrestes?! Ainda não. As forças quase acabaram. Restou ainda um pedacinho do caminho: dois, três passos... neste estado, isso é quase impossível. Senhor, caíste a terceira vez, mas já no alto do Calvário, onde vão levantar a cruz. Eu também caí de novo.

Sempre estou caindo. Às vezes duvido se poderei levantar-me. Mas vendo-Vos a meu lado, recupero as minhas forças e certamente vencerei com Vossa graça.

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado / dos pecados e da cruz (bis).*

Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus (bis).

DÉCIMA ESTAÇÃO – JESUS É DESPIDO DAS SUAS VESTES

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 10: Cristo não tinha mais nada a não ser uma veste. Mas isto foi ainda demais. Agora não existe mais nada entre o corpo de Cristo e a cruz. Os homens uniram a cruz e o corpo para sempre. Cristo, Vossa veste era comprida, digna da pessoa humana. Nós precisamos abandonar também as vezes, vestes provocantes,

indecentes, para que possamos defender nossa dignidade humana. Senhor, fazei que morra tudo em mim que ofende a Vossa santa vontade. Gosto tanto de muitas coisas pequenas que são minhas, mas se isso for necessário para viver verdadeiramente, tira tudo de mim. É melhor morrer, para depois viver. Assim como o grão que precisa morrer para dar frutos.

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *Dos vestidos despojado, por verdugos maltratado, / eu Vos vejo, meu Jesus (bis).*

Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus (bis).

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO – JESUS É PREGADO NA CRUZ

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 11: Cristo estendido na cruz, cobre-a perfeitamente para ser unido perfeitamente a ela. Os pregos atravessam o corpo. Cristo permite que o homem apanhe brutalmente suas mãos e pés e pregue na cruz. Agora, nenhum movimento é possível. Nós também precisamos aceitar a nossa cruz na

hora presente. Não podemos escolher. Temos que aceitar a nossa cruz. Ela é pronta, feita para meu tamanho; feita dos meus sofrimentos. Temos que apegar-nos a ela. Isso não é fácil. Mas, não posso encontrar o Cristo de outra maneira. Cristo espera por mim na cruz para, junto com Ele, redimir o mundo.

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *Foi Jesus na cruz pregado, insultado,*

blasfemado / com cegueira e com furor (bis).
Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa,
/ perdoai-me, meu Jesus (bis).

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO – JESUS MORRE NA CRUZ

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 12: As três horas de agonia são tão compridas... parecem sem fim. Mais compridas do que três anos, do que trinta anos de vida. Tudo preparado. Cristo morre. A vida para. O coração não bate mais. O Coração grande como o mundo: o mundo de pecados que carrega em si. O mundo talvez ainda não saiba, mas, inconscientemente, estende os braços gritando:

“Salvai-nos! Salvai-nos, Senhor! Não podemos mais viver assim. Tirai-nos do pecado!” Quando eu morrer, Cristo, deixai-me entregar o meu coração a Vós, morrer para Vós, para viver em Vós.

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *Meu Jesus, por nós morrestes; por meus crimes padeceste. / Como é grande a minha dor (bis).*

Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus (bis).

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO – O CORPO DE JESUS É DEPOSITADO NOS BRAÇOS DA MÃE

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 13: A Vossa obra, Cristo, é consumada. Os pregos são desnecessários. Agora podeis descer e descansar. Devagariinho, descem-no da cruz. A Mãe recolhe-O nos seus braços. Tanta dor atravessou a sua alma... Nós também estamos cansados e vamos adormecer um dia para sempre. Mas, em que

estado vamos morrer? Nossa Mãe, vigiai sobre nós a cada noite. Tomai-nos nos Vossos braços na última hora, não nos largueis nunca, por favor! Não esqueçais de nós, pois sois o “Refúgio dos pecadores”.

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *Do madeiro vos tiraram e à Mãe vos entregaram, / com que dor e compaixão (bis).*

Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus (bis).

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO – JESUS É DEPOSITADO NO SEPULCRO

Animador: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 14: Cristo é depositado no sepulcro. Na entrada, uma grande pedra. Os amigos não podem mais ajudar. Resta a esperança na ressurreição. Nossa ressurreição será no fim do caminho. Embora o caminho seja difícil, sabemos que Cristo espera por nós na Sua glória. Senhor, ajudai-nos a atravessar este caminho fielmente.

Todos: Pai-Nosso...

Canto: *No sepulcro Vos deixaram, enterrando - Vos choraram, / magoado o coração (bis).*

Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus (bis).

Oração final

Todos: Ó Jesus, Redentor e Salvador meu, conheço e confesso que, ainda que vos ame com o amor que vos tem os justos, santos e anjos, não corresponderia ao amor com que por mim destes a vida. Mas, ai de mim! Quantas vezes vos ofendi? Pesa-me de não vos ter amado, mas desprezado e ofendido. Proponho firmemente converter-me e nunca mais pecar.

Ó Maria, minha Mãe, intercedei por mim junto ao trono de Vosso Divino Filho. Amém!

Meu Jesus, misericórdia! Doce Coração de Maria, sede nossa salvação!

Que Deus nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!



INTENÇÕES DO SANTO PADRE PELOS NOVOS MÁRTIRES

Rezemos para que aqueles que em várias partes do mundo arriscam as suas vidas pelo Evangelho contagiem a Igreja com a sua coragem e o seu impulso missionário.

ORDENAÇÕES À VISTA!

Conheça os quatro seminaristas que serão ordenados neste ano de 2024



Adimilson Junior

Olá, Caríssimos leitores! Eu me chamo Adimilson Junior, tenho 24 anos, sou natural da cidade de Ivinhema, Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Tendo terminado o meu processo formativo no Seminário Maior, estou agora realizando meu estágio pastoral na cidade de Iguatemi, Paróquia Imaculada Conceição. Com muito carinho e apressado, gostaria de convidar a todos para a minha ordenação Diaconal. Conto com a vossa presença e oração por mim e meus irmãos que estarão sendo ordenados juntos comigo neste dia!



Davi Nilo de Jesus

Caríssimos leitores, sou seminarista Davi Nilo de Jesus, terminei a formação inicial em dezembro de 2023, fui nomeado reitor do Seminário Propedêutico Cristo Sacerdote e Chanceler da Cúria diocesana de Naviraí. Estou feliz com o chamado que Deus me fez à vocação sacerdotal e quero respondê-lo junto a vocês. Convido-vos para a ordenação diaconal, minha e de meus irmãos, que acontecerá no mês de abril. Venha participar conosco!



Leonildo Fiumari Neto

Estimado leitor, sou o seminarista Leonildo Fiumari Neto, tenho 30 anos de idade e 10 anos de caminhada vocacional. Sou natural da Paróquia Santo Antônio de Pádua, de Batayporã, mas atualmente estou no meu estágio pastoral na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Eldorado. Minha vocação surgiu com 8 anos de idade, mas somente quando completei 20 anos decidi fazer uma experiência vocacional. Em dezembro do ano passado, concluí o meu processo formativo no Seminário, nas etapas de Discipulado e Configuração (Filosofia e Teologia). Atualmente, trabalhando em Eldorado no meu estágio pastoral, aguardo as Ordenações Diaconal e Sacerdotal. Desde já, rezo por você e também peço que reze por mim! Faça uma prece por mim, para que o meu Ministério possa sempre se configurar ao próprio Cristo, o Bom Pastor. Deus lhe abençoe!



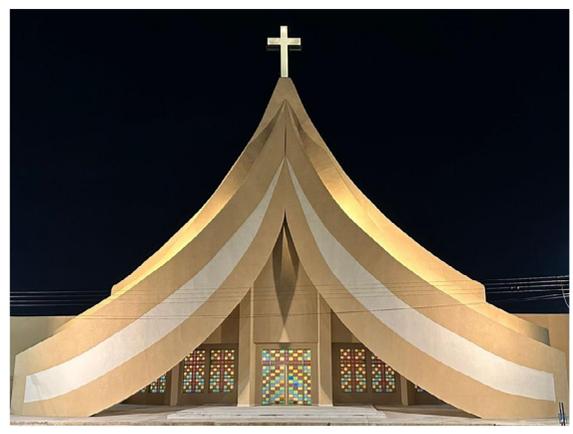
Mateus Henrique Teixeira da Silva

Caros fiéis da Diocese de Naviraí, sou o seminarista Mateus Henrique Teixeira da Silva, tenho 26 anos, natural de Nova Andradina, mas cresci na Paróquia Santo Antônio de Pádua, em Batayporã. Em 2016 ingressei no Seminário Propedêutico de nossa diocese, ainda muito jovem e cheio de dúvidas. Hoje, após 8 anos de formação, tenho a alegria de convidar a todos para a minha ordenação diaconal. Reze por mim e por meus outros três irmãos que receberão comigo, pelas mãos de Dom Ettore, o primeiro grau do sacramento da Ordem. Deus abençoe!

FORANIA DE NAVIRAÍ

Caríssimos leitores, paz e bem! É com grande alegria que apresentamos a Paróquia Catedral Nossa Senhora de Fátima, situada no coração da nossa Diocese em Naviraí. A Paróquia abrange a Catedral Nossa Senhora de Fátima, as Comunidades Santo Antônio, Nossa Senhora Aparecida, São Pedro e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, além das nossas Comunidades rurais. Sendo a “igreja mãe”, a Catedral é o centro da vida litúrgica de nossa Diocese, onde está a *cátedra* de nosso pastor, Dom Ettore Dotti, CSF. Por isso, é a igreja oficial do bispo, tendo como cura (sacerdote responsável pela administração) o Padre Sidnei Rodrigues Ribeiro, pároco atual, e o Padre Ruan Vinícius Paixão, que é o nosso vigário. A vida pastoral de nossa Paróquia se divide em conselhos, ministérios, duas casas religiosas e uma entidade, a Casa Lar Santo Antônio. São 20 (vinte) pastorais, 19 (dezenove) movimentos e 19 (dezenove) grupos de serviços, que desempenham a missão de dar continuidade ao projeto de salvação iniciado por Jesus Cristo e assumido inicialmente pelos Apóstolos, a fim de ganhar pessoas para o Reino de Deus, testemunhando a alegria da Ressurreição.

Renata de Sena
Moraes Hervatini
Catedral Nossa Senhora
de Fátima – Naviraí/MS



**Catedral Nossa
Senhora de
Fátima - Naviraí**



Comunidade Santo Antônio



Comunidade São Pedro



*Comunidade Nossa Senhora
Aparecida*



*Comunidade Nossa Senhora do
Perpétuo Socorro*

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Itaquiraí

A cidade de Itaquiraí-MS, cujo nome significa *pedra de sonho ou pedra preciosa*, tem assistência espiritual dos padres da Congregação do Verbo Divino desde 1956, quando ainda pertencia à Paróquia de Amambai. Em 1962, foi construída a primeira capela e, em 22 de fevereiro de 1980, foi criada a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. O pároco atual é o Padre William Beck, SVD, tendo como vigário paroquial o Padre Arul Sathish, SVD, contando ainda com o auxílio do Diácono Sílvio Jair Delai. Também atuam nesta Paróquia a Congregação Pequenas Irmãs da Sagrada Família desde 1993, ajudando nas mais de 30 (trinta) pastorais e movimentos na comunidade. O território paroquial abrange 26 (vinte e seis) Assentamentos e Comunidades rurais, 1 (uma) Comunidade urbana e a Matriz.

Padre William Beck, SVD
Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo



Paróquia Nossa Senhora das Graças - Naviraí

No dia 10 de março de 2012, a então Comunidade Nossa Senhora das Graças, de Naviraí-MS, tornou-se Paróquia. Tomou posse como primeiro pároco o Padre João Maria Ferreira, SVD (Sociedade do Verbo Divino). Padre João Maria (Joãozinho) esteve à frente da Paróquia até 1º de fevereiro de 2014. De 2014 a 2022, tivemos como páro-

co, o Padre Ajay Kullu, SVD. No ano de 2019, com a demanda pastoral, a Paróquia recebeu o Padre Dominic Mundri, SVD como vigário. Em 2022, a Paróquia recebeu o Padre Yeremias Jilli, SVD, como pároco, e Padre Felipe Tullus, SVD, como vigário. Enfim, em 2023, o Padre Silvester Anas, SVD assumiu como pároco. A Paróquia Nossa Senhora das Graças, além de sua Matriz, é composta pelas seguintes Comunidades: São Sebastião, Nossa Senhora de Guadalupe (Assentamento Juncal), Nossa Senhora da Rosa Mística, Santo Arnaldo Janssen e Comunidades rurais (Borborema, Nossa Senhora Aparecida, Sapezinho e fazendas). Está organizada com CPP e CAE, que colaboram com o pároco na administração e ação pastoral e social da Paróquia. Hoje, após 12 anos de caminhada, unimo-nos a todos os fiéis para celebrar as bênçãos derramadas durante este período, consolidando-se como uma comunidade justa e fraterna, a qual frutifica sob a luz do Evangelho e a proteção de Nossa Senhora das Graças.

Bárbara de Paula Coutinho de Freitas
Paróquia Nossa Senhora das Graças – Naviraí/MS



FORANIA DE TACURU

Paróquia São Sebastião - Tacuru

A Paróquia São Sebastião, situada no município de Tacuru e criada em 13 de maio de 1993, é o resultado do sonho de homens e mulheres de boa vontade, dos quais muitos deles já não se encontram entre nós, mas estão vivos por meio de seu legado e história na comunidade. Com a criação da comunidade e a expansão territorial local, foram se formando pequenas comunidades rurais e, hoje, a Paróquia conta com 04 (quatro) Comunidades que, junto à Matriz São Sebastião, formam uma grande comunidade, que tem como compromisso evangelizar o povo de Deus. Segundo estimativas, 80% da população local é católica! Com a benção do padroeiro São Sebastião, que intercede por nossas lavouras e agriculturas, seguimos firmes e fortes na evangelização de nossas famílias.

Pe. Antônio Marinho
Paróquia São Sebastião – Tacuru/MS



Paróquia São João Batista - Paranhos

Desmembrada da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Sete Quedas-MS, a Paróquia São João Batista foi ereta aos 20 de abril de 1990, sob o decreto de Dom Frei Teodoro Leitz, bispo de Dourados na época. Foi seu primeiro Pároco o Padre Manuel Ramos dos Santos, dos Missionários da Boa Nova, nomeado a 1º de novembro de 1996. Fora da Matriz, a Paróquia de Paranhos conta com 5 (cinco) capelas. Da fundação até a data presente, passaram os seguintes Párcos e Administradores: Padre Manuel Ramos dos Santos, SMBN, Padre Alfredo Treis Júnior, Padre Antônio Marinho, Padre



Augusto Mondoni, Padre Eurico Martins, Padre Osvaldecir Mendes, Padre Ademir Carvalho, Padre Silvester Anas, SVD e, atualmente, Padre Capingana Marcolino, SMBN.

Pe. Capingana Marcolino, SMBN
Paróquia São João Batista – Paranhos/MS

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Sete Quedas

Criada em 04 de março de 1978, a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro teve a nomeação de seu primeiro pároco em 19 de março de 1978, emitida por Dom Teordado Leitz, da Ordem dos Frades Menores, que era bispo da Diocese de Dourados-MS, à qual pertencíamos. Em 1º de abril do mesmo ano, Padre Joaquim Antunes Lopes Valente, da Sociedade Missionária da Boa Nova, foi empossado como primeiro pároco; a Paróquia já teve cinco párocos da mesma Congregação Religiosa. Por um bom tempo, 10 (dez) Comunidades, localizadas tanto na zona rural quanto na área urbana, faziam parte de nosso território paroquial. Além da Matriz, hoje a Paróquia conta com 06 (seis) Comunidades: Comunidade Nossa Senhora de Lourdes, Comunidade São Paulo Apóstolo, Comunidade Santa Luzia, Comunidade Nossa Senhora de Fátima, Comunidade Nossa Senhora Aparecida e Comunidade Sagrada Família.



Pe. Afonso Gomes Chivela, SMBN
Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Sete Quedas/MS

Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição - Iguatemi

A Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, de Iguatemi-MS, foi fundada em 02 de março de 1978, pelo então bispo de Dourados Dom Teordado Leitz. Desde a data da fundação até janeiro de 2024, esteve sob os cuidados dos Missionários da Boa Nova, SMBN. A partir de fevereiro deste ano, os padres diocesanos assumiram a Paróquia, sendo o Padre Rodrigo Ernesto o pároco e o Padre Ademir França o vigário. Além da Matriz, ao longo desses 46 anos, surgiram Comunidades tanto na cidade como também na área rural.

Atualmente, há 5 (cinco) Comunidades na cidade e 5 (cinco) na área rural. Desde 2011, com a criação da Diocese de Naviraí, sob orientação de nosso bispo Dom Ettore Dottj, a Paróquia tem procurado caminhar de acordo com a dinâmica da Diocese.

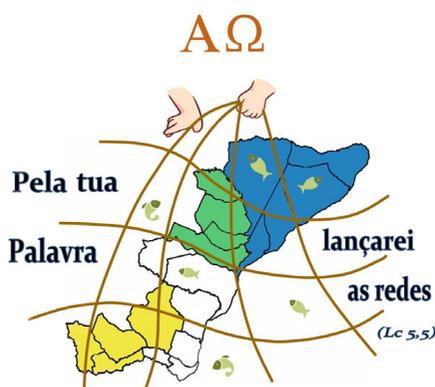
Além das Comunidades, vida sacramental, pastorais e serviços, a Paróquia possui alguns movimentos que procuram avivar a dinâmica missionária da Igreja.



Pe. Anisberto Bonfim da Silva, SMBN
Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição – Iguatemi/MS

PLANEJAMENTO E PLANO DIOCESANO DE PASTORAL

OS PASSOS



Caros leitores, como escrevi no mês passado sobre o Planejamento e Plano Diocesano de Pastoral, agora, neste mês, gostaria de trazer uma compreensão melhor de cada passo do nosso caminho de Planejamento para chegarmos ao Plano Diocesano.

Deste modo, depois de composta a Equipe, o nosso Planejamento Diocesano Pastoral consiste nos seguintes passos:

I. PASSO – Conscientizar: dar-se conta da importância e necessidade do Plano Diocesano de Pastoral. Como foi escrito: “Sem um plano, os sonhos não conseguem tocar o chão da realidade” (cf. DGAE 2015-2019, p. 73). Até o final de março, estaremos conscientizando por meio de encontros com o clero, coordenadores e CPPs (conselhos pastorais paroquiais), textos, mensagens e vídeos nas redes sociais diocesanas, com o tema: “Pela tua palavra, lançarei as redes” (Lc 5, 5);

II. PASSO – Ver: conhecer nossa realidade geral e específica, os sujeitos, destinatários e meios da evangelização, conforme o cronograma:

- 1º de abril a 15 de maio de 2024: clero, religiosos e leigos respondem ao questionário;
- 16 de maio a 30 de junho de 2024: análise dos dados;
- 13 e 14 julho de 2024: Assembleia Diocesana;

III. PASSO – Iluminar: trazer a realidade para a oração e discernir os apelos e inspirações do Espírito de Deus (passo mistagógico), conforme o cronograma:

- Agosto a novembro de 2024: mistagogia nas paróquias e organismos;

- Novembro de 2014: síntese;
- Novembro e dezembro de 2024: Assembleias das foranias de Naviraí, Tacuru, Ivinhema e Nova Andradina;

IV. PASSO – Agir: definir objetivos, prioridades e as ações do Plano Diocesano de Pastoral, conforme o cronograma:

- 1º de fevereiro a 15 de abril de 2025: clero, religiosos e leigos elaboram e apresentam suas sugestões de ação;
- 16 de abril a 15 de maio de 2025: resumo das sugestões;
- 24 e 25 de maio de 2025: Assembleia Diocesana;
- Junho a agosto de 2025: elaboração dos projetos pelas equipes;
- Agosto a setembro de 2025: apresentação do Plano Diocesano de Pastoral ao clero e Conselho Presbiteral para ajustes;

V. PASSO – Celebrar: em ação de graças, apresentar e publicar o Plano Diocesano de Pastoral, conforme o cronograma:

- Setembro de 2025: Santa Missa da 12ª Peregrinação do Santuário Diocesano Imaculado
- Coração de Maria (organismo);

VI. PASSO – Avaliar: retomar e retocar na execução do Plano Diocesano de Pastoral. O Plano será a referência de execução e avaliação para todas as atividades evangelizadoras diocesanas. A avaliação ocorrerá sobretudo nos encontros do clero, da Coordenação Diocesana de Pastoral, do Conselho Presbiteral e Assembleias Diocesanas.

Dito isso, temos um “mapa” de um belo caminho que precisamos percorrer para a pesca do Reino divino. Com Deus, que é Pai e Filho e Espírito Santo, não tenhamos medo, avancemos para as águas mais profundas e lancemos as redes em atenção amorosa à sua Palavra! Na fé, já esperamos pesca abundante!

Pe. Marcos Paulo Fernandes
Coordenador Diocesano de Pastoral

ACONTECEU



4º VERÃO DAS CRIANÇAS DA CATEDRAL

Nos dias 24, 25 e 26 de janeiro de 2024, aconteceu o 4º Verão das Crianças na paróquia Catedral Nossa Senhora de Fátima, em Naviraí. Um evento multipastoral, que envolve pessoas de diferentes pastorais e movimentos. Foram atendidas 190 crianças inscritas e presentes nas três tardes do evento, tudo graças às doações da comunidade. Quanto à equipe de trabalho, foram 80 pessoas; todos voluntários das pastorais e movimentos da comunidade. Nas três tardes de atividades socioeducativas, os momen-

A ASCESE QUARESMA SEGUNDO O PAPA FRANCISCO

“...na quaresma somos convidados a subir ‘a um alto monte’ juntamente com Jesus, para viver com o povo santo de Deus uma particular experiência de ascese” (Papa Francisco).

No dia 14 de fevereiro iniciamos a Quaresma. Um período forte de penitência. Vamos meditar, portanto, com o Santo Padre, sobre a ascese cristã, um fator necessário para vivermos bem esses quarenta dias.

No II Domingo da Quaresma, a Liturgia nos propõe o Evangelho da Transfiguração do Senhor: ‘seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e levou-os, só a eles, a um alto monte’ (Mt 17, 1). Na narrativa de Mateus, no capítulo anterior, Pedro havia professado sua fé, mas também repreendeu o Senhor, aconselhando-o a fugir da Cruz e da Paixão, e por isso foi fortemente censurado. Depois de seis dias, Pedro é convidado, junto com os filhos de Zebedeu, a subir o monte com o Senhor, justamente pelos acontecimentos dos dias anteriores.

Mas, para quê? O monte é um sinal de um caminho íngreme que exige esforço, mas que no final, com a vista que proporciona, faz tudo valer a pena. No sentido espiritual, essa subida representa o esforço que todos nós devemos fazer, a porta estreita pela qual devemos passar, a ascese cristã. Note-se que, aquele que nos convida a essa realidade é o próprio Cristo. Após empregar esse esforço da subida, no final, encontraremos Cristo transfigurado face a face. Aqui, pode-se entender o céu como o ponto mais alto do monte, onde contemplaremos a Cristo após um período de exílio nesta terra. Também podemos ver aqui os tempos litúrgicos, após 40 dias subindo o monte (Quaresma), contemplamos o mais alto mistério de nossa fé (Tríduo Pascal), vemos Cristo Glorioso (Tempo Pascal), depois descemos do monte e voltamos à nossa vida cotidiana (Tempo Comum), animados pela memória daquele grandioso mistério que testemunhamos.

A fim de nos tornar participantes desse mistério, o Papa nos instrui: “Para compreender e acolher profundamente o mistério da salvação divina, realizado no dom total de si mesmo por amor, é

preciso deixar-se conduzir por Ele a um lugar à parte e mais elevado, rompendo com a mediocridade e as vaidades.” O processo para entender, viver e mergulhar no amor de Cristo passa necessariamente pela cruz, pela renúncia, pela conversão, de forma que Paulo nos diz condicionalmente: “se morrermos com Cristo, com Ele viveremos” (Rm 6, 8). Devemos renunciar a tudo o que nos afasta da imitação do Senhor e nos doar completamente a Ele. Esse é o exercício da Quaresma, encontrar as “pontas soltas” que nos afastam do sublime ideal e entregá-las a Cristo através da penitência. Essa realidade pode nos parecer dura, mas o próprio Senhor nos alertou: “Que estreita é a porta, e que apertado o caminho que conduz à vida, e quão poucos são os que o encontram!” (Mt 7, 14) e ainda: “Em verdade, em verdade vos digo que, se o grão de trigo, que cai na terra, não morrer, fica só; mas se morrer, produz muito fruto” (Mt 12, 24).

Para alcançar isso, precisamos estar com o Mestre; sozinhos não conseguiremos. Por isso, Ele continua ao nosso lado durante todo o percurso. Se não recorrermos a Ele, nosso barco afundará. Além disso, encontramos nossos irmãos e subimos o monte com Jesus entre irmãos. E isso continua válido hoje. Neste tempo quaresmal, a Igreja inteira se reúne, com Cristo, para subir o monte, pessoas de todas as raças e línguas, de todas as idades, unidos fraternalmente como irmãos.

Portanto, nessa Quaresma, guiados pela reflexão do Santo Padre, usemos subir ao monte, o Tabor, o Calvário, ou seja, empenhar-nos no caminho da ascese (subida), para morrermos para nós mesmos e nos doarmos completamente ao Senhor. Fazemos isso sempre em oração, através dos sacramentos, com Jesus e junto de nossos irmãos, caminhando unidos em direção à nossa morada eterna.

Seminarista Paulo Victor Amorim Rodrigues
Arquidiocese de Campo Grande/MS

tos foram divididos entre atividades recreativas e lúdicas. Uma das tardes teve como lugar a Fazenda Marajó, para onde todas as crianças juntamente com a equipe de trabalho em 4 ônibus escolares. A animação do evento foi composta por músicas católicas e dinâmicas envolvendo orações e espiritualidade. O resultado foi que, por mais um ano, as famílias amaram e as crianças muito mais!



ΑΩ

